

199

**RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE FÍSICA E A AUTO-ESTIMA DE INDIVÍDUOS ENTRE 18 E 80 ANOS RESIDENTES NA REGIÃO DO VALE DO SINOS (RS).** *Daniel Facchini, Wolney Haas Junior, Paulo Gomes de Oliveira Neto, Camila Kuhn, Greta Berwanger, Laiala Pithan, Matheus Elias Ferrareze, Carla Juliana Monaco, Marília Araújo Moraes, João Carlos Jaccotet Picolli (orient.) (FEEVALE).*

A saúde física é considerada um dos fatores relevantes tanto no processo de envelhecimento bem-sucedido quanto na qualidade de vida, visto que doenças crônicas e a dependência para atividades de vida diária conseqüentemente diminuem tais fatores. Sabe-se, também, que a saúde física, ao lado da saúde mental, está correlacionada com a auto-estima. O objetivo deste estudo foi relacionar as condições de saúde física dos indivíduos com sua auto-estima, a fim de entender de que forma alterações nos níveis de energia, dor e descanso estão associados a ela. Tratou-se de uma investigação descritiva, envolvendo 993 indivíduos entre 18 e 80 anos residentes no Vale do Sinos (RS) e selecionados por conveniência. Para abordar as questões referentes à saúde somática foi utilizado o domínio físico do questionário WHOQOL-100. A auto-estima foi mensurada através da escala de Rosenberg. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS versão 15.0, utilizando-se o teste de correlação de Pearson ( $p \leq 0,05$ ). A análise dos dados revelou que os indivíduos que demonstram a percepção de não servirem para nada apresentam correlação positiva com a falta de energia suficiente para o dia-a-dia (0,234). Também mostrou que aqueles que exibem a sensação de serem inúteis se sentem incomodados pelo cansaço. Já as pessoas que demonstram estarem insatisfeitas consigo mesmas possuem correlação negativa com a satisfação em relação ao sono (-0,186). A única característica que não apresentou relação com a auto-estima foi a preocupação com dor ou desconforto. A análise dos resultados mostra que existe uma correlação importante entre saúde física e auto-estima e aponta a importância da multidisciplinaridade na atenção à saúde, já que diferentes fatores estão interligados na percepção da própria imagem.